

Bayer, sinônimo de inovação e uma das empresas líderes em meios de contraste. Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece tecnologias e soluções que permitem um diagnóstico diferenciado e preciso de doenças, auxiliando o médico a optar pelo tratamento mais adequado a cada paciente.



CONTEÚDO

	CONTEOD		
Orden Desiden	MENSAGEM DA REDAÇÃO	03	
	EXPEDIENTE E FILIADAS	04	
	PALAVRA DO PRESIDENTE	05	
Padi	CBR EM AÇÃO	06	
CBR • · · · ·	QUALIDADE	08	
Programa de Acreditação	CAPA	12	
em Diagnóstico por Imagem	DEFESA PROFISSIONAL	20	
per mingem	ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	22	
	SOBRICE	28	
	SBNR	29	
	ABCDI	30	
	IMAGEM BRASIL	32	
	TERMINOLOGIA MÉDICA	33	
	ASSUNTO LEGAL	34	
	FINANÇAS PESSOAIS	35	
			4

Na edição de julho de 2010 do Boletim do CBR (número 269), foi equivocadamente publicada entrevista com o Dr. Ivan Charbel Bumlai Chodraui sobre sua participação no Exame de Suficiência para Concessão de Título de Especialista ou Certificado de Área de Atuação do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Alertado do erro, o CBR retirou da versão online (https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2017/09/ed_269_julho_2010.pdf) a menção ao Dr. Ivan, que se encontrava na página 31.

MENSAGEM DA REDAÇÃO

ERRATA

E FINALMENTE OUTUBRO

Outubro é um dos meses mais aguardados pela comunidade radiológica, afinal, é quando ocorre um dos mais importantes eventos da área no país: o Congresso Brasileiro de Radiologia, pelo segundo ano consecutivo em Curitiba (PR). Esta edição do *Boletim do CBR* traz um resumo do que de melhor acontecerá no evento, uma espécie de guia para auxiliar os participantes na escolha dos módulos e cursos.

Em *Defesa Profissional*, a diretora do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) na área, Dra. Cibele Carvalho, fala sobre a ultrassonografia como ato privativo dos médicos radiologistas e destaca os demais pontos da chamada Lei do Ato Médico. O texto é bastante esclarecedor, ainda mais para os que não estão muito familiarizados com o tema.

As novidades não param de surgir em 2017. Conheça nesta edição o *Estúdio CBR*, mais novo projeto do Colégio. Em resumo, o *Estúdio* é um programa semanal transmitido pelo *Workplace*, no qual convidados debatem sobre os mais diferentes assuntos relacionados à especialidade. O primeiro programa teve como tema *Inteligência artificial*. Um ponto relevante é a possibilidade de os espectadores enviarem perguntas a serem respondidas pelos debatedores durante a transmissão.

Mais uma boa notícia é o lançamento do 14º *e-book* Elsevier com selo Amirsys: *Diagnostic Imaging – Oral and Maxillofacial* – 2º edição. Não deixe de acessar o Espaço no Associado no reformulado *site* do CBR para conferir mais esse benefício. É, sem dúvida, um material de extrema qualidade.

Fundamental também conhecer o trabalho do CBR quando o assunto é Qualidade. Saiba como está o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) da entidade após três anos de existência e conheça seus novos produtos. Entenda também a importância dos Selos de Qualidade do Colégio.

MURILO CASTRO

Jornalista do Departamento de Comunicação do CBR

CLASSIFICADOS

VIDA SAUDÁVEL

AGENDA

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2017/2018

Presidente

Manoel de Souza Rocha (SP)

Primeiro Secretário

Hélio José Vieira Braga (BA)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Diretor Científico

Dante Luiz Escuissato (PR)

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas

dos Santos (RJ)

Vice-presidente Norte

Francelino de Almeida Araújo

Júnior (PA)

Vice-presidente Nordeste

Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul

Matteo Baldisserotto (RS)

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste

Carlos Alberto Ximenes Filho (GO)

Segundo Secretário

Rogério Caldana (SP)

Seaundo Tesoureiro

Valdair Francisco Muglia (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Cibele Alves de Carvalho (MG)

Diretor Cultural

Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Diretor da ABCDI

Ademar José de Oliveira Paes

Junior (SC)

Ouvidor

Túlio Augusto Alves Macedo (MG)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Rogério Caldana

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010 - 2013/2017)

Décio Prando (2010/2012)

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Coordenadora

Fernanda Probaos

fernanda.probaos@cbr.org.br

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Iornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO

Marca D'Água

DIAGRAMAÇÃO

Thiago Braga | thiago.braga@cbr.org.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

(11) 3372-4544 radiologia@cbr.org.br www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES

REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque 69908-250 - Rio Branco/AC (68) 3224-8060

a.acre.radiologia@gmail.com

sara.radiologia.al@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim Rua Barão de Anadia, 05 57020-630 — Maceió/AL (82) 3194-3254

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Luiz Nunes Rego Filho Av. FAB. 1784. Centro 68906-906 - Macapá/AF (96) 3223-1177 radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós Av. Leonardo Malcher, 1520 69010-170 - Manaus/AM (92) 98414-1612

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

juliana@telemel.com.br

Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes Rua Baependi, 162 40170-070 - Salvador/BA (71) 3237-0190 sorba.com@gmail.com www.sorba.com.bi

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto Av. Santos Dumont, 2626, sala 315 60150-161 - Fortaleza/CF (85) 3023-4926 secretaria@soceara.com.br www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBr 70200-003 – Brasília/DF (61) 3245-2501 soc.radiologia@yahoo.com.br www.srbrasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE

RADIOLOGIA Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral (27) 99932-8081

leongamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21 74120-110 – Goiânia/G0 (62) 3941-8636 mayara@sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro

Rua do Passeio 541 65015-370 – São Luís/MA (98) 3301-6248 smradiologia@gmail.com

www.saor.ora.br

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Margues de Freitas Avenida das Flores, 553 78043-172 – Cuiahá/MT (65) 3314-2400 roberto@imagenscuiaba.com.br



SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE

RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier Rua das Garças, 1547 79020-180 — Campo Grande/MS (67) 3025-1666 sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho Av. João Pinheiro, 161, sala 204 30130-180 - Belo Horizonte/MG (31) 3273-1559 srmg@srmq.org.br www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Walmir Sebastião Carneiro Neto Travessa Humaitá, 1598 66085-148 - Belém/PA (91) 3239-9000 ou 98841-5984 walmir.neto@hotmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior Rua Francisca Moura, 434, sala 206 58013-440 — João Pessoa/PB (83) 99600-0111 srpb.srpb@gmail.com www.srpbcursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar Rua Padre José de Anchieta, 2310, coni, 146, 14º andar 80730-000 - Curitiba/PR (41) 3568-1070 sradiolpr@onda.com.br www.srp.org.br



SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102 50050-540 - Recife/PE (81) 3423-5363 contato@srpe.org.br www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa Rua São Pedro, 2265 64001-260 — Teresina/PI (86) 3226-3131 radiologiapiaui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO

POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Presidente: Dr. Leonardo Kayat Bittencourt Rua Visconde da Silva, 52, sala 902 22271-090 — Rio de Janeiro/RJ (21) 2210-1635 srad@srad-rj.org.br www.srad-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE

Presidente: Dr. Thadeu Alexandre Paulino de Souza Av. Afonso Pena, 744 59020-100 - Natal/RN (84) 4008-4707 contato@srrn.org.br www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA Presidente: Dr. Felipe Soares Torres

Av. Ipiranga, 5311, sala 205 90610-001 — Porto Alegre/RS (51) 3339-2242 secretaria@sgr.org.bi www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr. samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira Av. Ville Roy, 6529 69301-000 - Boa Vista/RR (95) 3224-7999

ccrx@oi.com.br e coelhorx@gmail.com SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM Presidente: Dr. Angelo Duarte Carrão Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213 88015-240 — Florianópolis/SC (48) 3364-0376 scr@scr.org.br www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM Presidente: Dr. Carlos Homsi Av. Paulista, 491, 3º andar 01311-909 — São Paulo/SP (11) 5053-6363 radiol@spr.org.br www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa Rua Guilhermino Rezende, 426 49020-270 - Aracaiu/SE (79) 3044-4590 soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto radiologia@cbr.org.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

AS DIVERSAS FRENTES DE ATUAÇÃO DO CBR



DR. MANOEL DE SOUZA ROCHA

Olá, amigos do Colégio Brasileiro de Radiologia,

Chegamos em outubro, chegamos ao nosso Congresso Brasileiro de Radiologia. Bem-vindos a Curitiba (PR).

Todo mês neste espaço do nosso *Boletim*, tenho tentado fazer um balanço das atividades do CBR para que os nossos colegas possam acompanhar o que a equipe do Colégio tem feito.

No mês de setembro, tivemos uma audiência pública em Brasília para discutir o Projeto de Lei 3.661/2012, que visa regulamentar a profissão de técnico/tecnólogo da área de Radiologia. Antes de ser promulgado, um projeto de lei tem de passar por várias etapas no Congresso Nacional, por vezes rápidas, por vezes demoradas, dentre as quais se incluem as "audiências públicas", uma oportunidade de ouvir as diversas partes interessadas. De maneira elogiável, a Câmara dos Deputados disponibiliza na internet as gravações em vídeo das suas diversas audiências públicas. Vale lembrar ainda que, ao longo de suas trajetórias em comissões, os projetos de lei podem ser modificados, criando-se os chamados "substitutivos".

Desde que esse projeto de lei foi apresentado, todas as Diretorias do CBR estiveram presentes em debates no Congresso e também em reuniões diretamente com as partes envolvidas, buscando soluções que atendessem às diversas partes.

Após várias negociações, há um entendimento que a realização da ultrassonografia é um ato médico, pois o laudo é preparado e, podemos dizer, emitido, já durante a realização do exame. O CBR sempre defendeu e defenderá a posição de que a realização do exame de ultrassonografia é uma prerrogativa dos médicos, pois assim estaremos oferecendo a melhor assistência à população.

No entanto, existem outros pontos que ainda permanecem sem consenso, pois o projeto de lei envolve a relação também com outras áreas que não a médica, como as técnicas radiológicas "industriais" e odontológicas. Tenta-se, então, buscar essa conformidade para que no momento em que a Câmara Federal vote o projeto, ele já tenha sido debatido e modificado previamente por todas as partes envolvidas. É nesse ponto que estamos.

As atividades no CBR continuam intensas, com várias novidades. O Clube de Benefícios tem feito parcerias com várias instituições que passaram a oferecer descontos para os associados do Colégio. Vale a pena conferir no novo *site* do CBR.

Aproveitando que falei do *site*, gostaria de agradecer o esforço de toda a nossa equipe de funcionários, que tem se empenhado bastante nos novos projetos. Algumas áreas aparecem mais para os nossos associados, porém saibam que temos um grupo de colaboradores extremamente comprometidos com o CBR, o que nos deixa muito contentes.

Gostaria de compartilhar com todos que estamos tendo muitos acessos à nossa plataforma de livros digitais (*e-books*). Como vocês já sabem, o CBR agora oferece gratuitamente para todos os seus associados, o que, obviamente, inclui os nossos residentes, livre acesso a vários livros Elsevier com selo Amirsys, todos de alto valor educacional.

O *Workplace* do CBR continua crescendo e oferecendo uma excelente plataforma de compartilhamento de conhecimentos dentro da comunidade radiológica. Há intensa atividade nos diversos grupos, vale a pena participar.

Dentro do *Workplace* acabamos de lançar o "Estúdio CBR". A primeira edição discutiu o impacto da "Inteligência Artificial" na Radiologia e foi muito proveitosa com colegas especialistas no assunto apresentando as suas visões e respondendo a perguntas e comentários dos colegas que puderam assistir ao vivo ao programa. Os vídeos dessa e das próximas edições também permanecerão disponíveis no *Workplace* para visualizações *a posteriori*.

Sempre buscando oferecer o melhor para a comunidade dos médicos que se dedicam ao Diagnóstico por Imagem, temos agora a possibilidade de fazer a prova de Título de Especialista no dia que antecede ao Congresso Brasileiro de Radiologia. O meu agradecimento à Comissão de Admissão e Titulação pela grande dedicação que tem tido ao CBR.

O Colégio tem participado de discussões na Associação Médica Brasileira (AMB) sobre mudanças nas formas de remuneração dos médicos. Nós, do CBR, consideramos esse tema tão relevante que o escolhemos para a palestra de abertura do nosso Congresso em Curitiba. Aqui é preciso agradecer aos nossos diretores, que têm participado de fóruns que estão debatendo esse assunto em diversos pontos do país. Precisamos buscar uma remuneração justa para os médicos e também lutar para que a população não seja prejudicada com modificações que limitem o acesso às melhores práticas médicas.

Novos projetos estão sendo elaborados nas diversas áreas de atuação do CBR. Em breve, ofereceremos benefícios específicos para as clínicas associadas à Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) e várias reuniões para preparar o Congresso de 2018 já foram feitas, porém vou concluir pedindo que acompanhem as mídias do Colégio e estejam atentos ao lançamento do novo projeto educacional, os "Monotemáticos CBR".

Um abraço a todos,

DR. MANOEL DE SOUZA ROCHA

Presidente do CBR

CONHEÇA O *ESTÚDIO CBR,* MAIS NOVO PROJETO DO COLÉGIO NESTE ANO



Nas pontas, Manoel Rocha e Rogério Caldana; ao centro, os convidados Thiago Júlio e Marcelo Félix no primeiro *Estúdio CBR*

Seguindo a linha de novidades em 2017, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) acaba de colocar em prática seu mais novo projeto. Com início no dia 21 de setembro, o Estúdio CBR é um programa transmitido ao vivo pelo Workplace, no qual especialistas debatem semanalmente sobre os mais variados assuntos relacionados à área radiológica.

Apresentado pelo presidente do CBR, Dr. Manoel de

Souza Rocha, e pelo diretor da entidade, Dr. Rogério Caldana, o programa dá aos espectadores uma grande oportunidade de fazer comentários e tirar dúvidas com os convidados sobre os tópicos abordados durante a transmissão. O tema de estreia do *Estúdio CBR* foi "Inteligência artificial", com os convidados Dr. Thiago Júlio, coordenador da Comissão de Tecnologia da Informação do CBR, e Dr. Marcelo Félix, também membro da Comissão.

"Esperamos que os associados do Colégio apreciem esse novo projeto, que tem tudo para ser de grande valia para toda a comunidade radiológica. Será um prazer receber questionamentos e comentários de nossos membros, e contamos com a participação de todos", convida o Dr. Manoel Rocha.

Se até este momento você não tiver acesso ao Workplace do CBR, envie mensagem para o e-mail: radiologia@cbr.org.br. Já são mais de 4 mil profissionais conectados. Não deixe de fazer parte dessa ferramenta voltada para o compartilhamento de conhecimentos, que também é uma excelente forma de ter novos contatos.

CBR PARTICIPA DE CONGRESSO DA ABRAMED

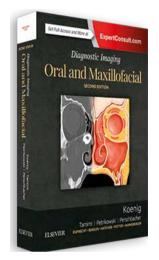
O presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Manoel de Souza Rocha, foi um dos convidados do 2º Congresso Internacional de Gestão em Saúde da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED), que ocorreu no dia 25 de agosto, em São Paulo (SP).

O evento reuniu importantes líderes da saúde no Brasil, a fim de colocar em pauta temas de grande importância para o desenvolvimento sustentável do setor, como sustentabilidade na prescrição e utilização de exames diagnósticos, incorporação tecnológica e *compliance*.



Presidente do CBR, Manoel Rocha foi um dos convidados do Congresso da ABRAMED

NOVO *EBOOK* ELSEVIER COM SELO AMIRSYS JÁ ESTÁ DISPONÍVEL



O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) lançou recentemente mais um benefício: versões eletrônicas (e-books) de livros da editora Elsevier com selo Amirsys. Tratam-se de algumas das principais publicações que abordam as diversas subespecialidades radiológicas e têm como autores grandes nomes da Radiologia mundial, como a Dra. Anne Osborn e o Dr. Michael Federle.

A novidade que se juntou aos outros 13 livros já disponibilizados aos associados do CBR é: *Diagnostic Imaging: Oral and Maxillofacial* – 2ª edição, escrito pelas doutoras Lisa J. Koenig, Dania Tamimi, C Grace Petrikowski e Susanne E. Perschbacher. Para conhecer a obra e também desfrutar das demais, os associados em dia do Colégio devem acessar o Espaço do Associado, no *site* do CBR (www.cbr.org.br).

Os e-books

Voltados tanto para residentes quanto para profissionais já atuantes na área, os *e-books* têm como algumas das principais características imagens em alta resolução, ferramentas de busca eletrônica de temas e acesso por capítulo.





ácido gadotérico



Referência bibliográfica: 1) Maurer M, et al. Tolerability and diagnostic value of gadoteric acid in the general population and in patients with risk factors: Results in more than 84,000 patients. E J Radiol 2012;81 (5):885-90. APRESENTAÇÕES: Frasco-ampola de 10 ml., 15 ml., 20 ml. e 60 ml. INDICAÇÕES: Este medicamento é destinado ao uso em diagnóstico e indicado para exames por IRM (Imagem por Ressonância Magnética): doenças cerebrais e espinais, doenças da coluna vertebral e outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento é destinado ao úcido gadotérico ao de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento de outras patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento angiografia. CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento acuta patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento acuta patologias de todo o corpo (incluindo angiografia). CONTRA-IN-DICAÇÕES: Este medicamento. SEAÇÕES ADVERSAS: As reações adversas agoi administrações de dida gadoterica são gadoterica são patologias de adversas acuta patologias de ac

CONTRA-INDICAÇÕES: Em caso de antecedentes de alergia ao ácido gadotérico ou a meios de contraste com gadolínio e meglumina. INTERAÇÕES ME-DICAMENTOSAS: Não se tem observado nenhuma interação com outros medicamentos.



USO ADULTO E PEDIÁTRICO. Meio de contraste injetável por via intrevenosa para imagem por Ressonância Magnética.





PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO DO CBR (Padi) COMPLETA TRÊS ANOS



O Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) tem como proposta avaliar os serviços públicos e privados, por meio de critérios imparciais, em relação ao cumprimento de requisitos mínimos de qualidade, segurança e sustentabilidade. O programa contempla todo o processo de realização de um exame, desde o seu agendamento até a liberação do laudo ao paciente, considerando os principais aspectos relacionados, como: governança e gestão; infraestrutura, radiação e segurança; e apoio analítico.

O Padi foi estruturado com a participação de radiologistas de todo o país, além de ter sido embasado em uma consistente pesquisa sobre as experiências de sucesso de outros programas de acreditação no Brasil e no mundo. Possui como principal diferencial a avaliação técnica das imagens e laudos, em uma etapa precedente à auditoria presencial e processual, e pode ser aplicado em

serviços de Densitometria Óssea, Mamografia, Medicina Nuclear, Radiologia geral, Radiologia Intervencionista, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia.

Atualmente, o Padi possui serviços acreditados em diferentes regiões do país, entre clínicas e hospitais de diversos portes, frente a um total de 56 inscritos no programa.

É válido destacar que, desde o seu lançamento em 2014, o programa tem aprimorado seus processos internos com o intuito de ser cada vez mais eficiente em suas atividades de avaliação, ao mesmo tempo em que se faz inclusivo aos diferentes níveis de serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem existentes no país. As mudanças no programa vão desde o modelo de gestão e operação até os critérios e escores toleráveis de reprovação na avaliação dos exames enviados pelos clientes.

Um avanço que deve ser enfatizado é a conquista, em janeiro de 2017, da acreditação da Norma Padi pela *International Society in Quality Healthcare* (ISQua), única organização mundial a certificar as demais empresas acreditadoras e presente em mais de 100 países, em cinco continentes. É o mais importante reconhecimento no que se refere a acreditadoras na área da saúde. Receber esse selo permite considerar que o Padi está alinhado aos principais processos internacionais de avaliação da área, sendo validada sua metodologia aplicada.

A gestão do Padi, composta por interfaces médica e administrativa, é apoiada pela Comissão de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Cadi). Este grupo é formado, majoritariamente, por médicos radiologistas que deliberam sobre as principais questões relacionadas ao programa, como por exemplo, a outorga da acreditação a um serviço avaliado. Os processos são sigilosos e os clientes abordados nas reuniões da Cadi são anonimizados, visando, especialmente, a imparcialidade na tomada de decisão. O principal intuito desta comissão é decidir coletivamente sobre o melhor andamento para o Padi, considerando o renome dos membros escolhidos e a experiência de mercado destes profissionais.

Padi lança novos produtos

Pré Auditoria do Padi Curso de Formação
Auditor Interno do Padi

Desde junho de 2017, o CBR oferece aos serviços que desejam aderir ao Padi a modalidade de préauditoria. Esta se configura como uma avaliação independente que confere um diagnóstico sobre sua real situação em relação aos requisitos da Norma Padi. Os interessados não necessitam estar em um processo de avaliação pelo programa, e o orçamento dessa visita é baseado no porte e na complexidade do serviço, mediante preenchimento de um formulário envolvendo perguntas relacionadas à quantidade de unidades, número de equipamentos, exames realizados e experiências em diferentes processos de acreditação.

Outra novidade é que o Curso de Formação de Auditor Interno do Padi passou a ser oferecido também na modalidade *In Company*, possibilitando maior praticidade às organizações na preparação de seus colaboradores para a implantação do Padi. Os interessados em qualquer um dos produtos devem enviar mensagem para o *e-mail*: padi@padi.org.br. Para mais informações, acesse: www.padi.org.br.

Conheça mais sobre o Fator de Qualidade

Em julho de 2016, por meio do Padi, o CBR foi reconhecido como entidade acreditadora pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A ANS prevê que serviços que possuem acreditação tenham direito ao melhor índice na aplicação do Fator de Qualidade estipulado pela Lei nº 13.003/2014 e regulada pela Resolução Normativa nº 364. O Fator de Qualidade para as clínicas radiológicas e de diagnóstico por imagem passou a valer no início de 2017.

Em resumo, o Fator de Qualidade deve ser aplicado ao índice de reajuste estabelecido pela ANS, qual seja o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) aplicável aos contratos entre os prestadores de serviços e as operadoras de planos de saúde, quando há previsão de livre negociação entre as partes, como única forma de reajuste, e não há acordo após a negociação, nos primeiros 90 dias do ano.

Poderá o Fator de Qualidade ser de 105%, 100% ou 85% do IPCA, dependendo do cumprimento dos requisitos de qualidade divulgados em Nota Técnica atualizada anualmente, e regulamentados pela Agência. No caso dos serviços que possuem acreditação Padi, o reajuste previsto é de 105% do IPCA, enquanto aqueles certificados com o Selo de Qualidade CBR têm reajuste previsto de 100% do índice.

É importante lembrar que a elaboração das regras para aplicação do fator de qualidade teve a participação de uma série de entidades que representam os prestadores de serviços de saúde. Além disso, em março deste ano, as entidades acreditadoras foram incumbidas de enviar os serviços acreditados ou que possuem qualquer outra certificação para publicação no *site* da ANS.

Confira as clínicas que se enquadram nos percentuais de 105% e 100%, conforme os critérios descritos acima, e saiba mais sobre o que determina a ANS em relação ao Fator de Qualidade em: https://goo.gl/ZyD14v.

A IMPORTÂNCIA DOS SELOS DE QUALIDADE CBR









O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) deu início aos programas de garantia de qualidade em 1992, com o Programa de Certificação de Qualidade em Mamografia. "Desde a sua criação, o grande objetivo foi melhorar a qualidade dos exames, para trazer ao nosso país os benefícios do rastreamento, como a redução da mortalidade e a detecção precoce dos tumores", conta Dra. Linei Urban, atual coordenadora da Comissão Nacional de Mamografia, formada por CBR, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM).

Por meio da experiência acumulada, dos resultados alcançados e do reconhecimento recebido ao longo dos anos, o programa foi expandido para as áreas de Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética, e é conhecido atualmente como Selo de Qualidade CBR. Hoje, ter a certificação transmite aos médicos solicitantes, à população e às operadoras de saúde maior segurança nos resultados dos exames realizados, além de ser

um diferencial para os serviços.

Frente a isso, vale salientar que o programa de selos avalia a qualidade do método, por meio das informações sobre os equipamentos, corpo clínico, imagens e laudos. Por isso, a certificação é exclusiva para aquela modalidade avaliada.

"O Selo de Qualidade representa, para os pacientes que o veem no laudo do seu exame, a garantia de que a clínica, laboratório ou serviço foi submetido à avaliação do CBR, que julgou que a qualidade das imagens, técnica e laudos dos exames adequam-se aos seus rigorosos padrões", explica o coordenador da Comissão de Ultrassonografia, Dr. Wagner Iared.

"Outro ponto que merece atenção é a qualificação do corpo clínico de médicos radiologistas e operadores dos equipamentos que realizam os exames", ressalta o Dr. Marco Antônio Rocha Mello, coordenador da Comissão de Ressonância Magnética.

Reunindo-se diversas vezes por ano, as Comissões do CBR de cada área têm contribuído de forma decisiva para a evolução da especialidade. Possuem autonomia e caráter inclusivo, sem características punitivas, e são compostas por renomados membros com vasta experiência no respectivo método.

"A documentação adequada das imagens é a forma de o médico que realiza o exame demonstrar que usou todos os recursos do método para chegar ao seu diagnóstico", comenta Dr. Wagner. Ele explica que a comissão define e avalia se a clínica segue adequadamente diversos critérios, como: o número de imagens adquiridas, os órgãos e estruturas avaliados, os planos em que as imagens devem ser obtidas, o ajuste de parâmetros técnicos, como foco e ganho, além de conferir a adequação das medidas, quando pertinentes, e a coerência com o laudo, para diferentes tipos de exame.

De acordo com o coordenador da Comissão de Tomografia Computadorizada, Dr. Hilton Muniz Leão Filho, uma das principais tarefas é validar os aparelhos das clínicas. "Por exemplo, se uma clínica possui cinco aparelhos, cada aparelho terá seu próprio selo. Essa avaliação leva em conta os exames mais comuns de tomografia: crânio, pulmão, ouvido e abdome", esclarece. Na avaliação dos equipamentos, são levados em conta a qualidade e o tempo de uso. A clínica não pode ser aprovada se usar aparelhos que não disponham de tecnologia apropriada ou que estejam próximos à obsolescência. "Também é necessária a qualificação das instalações físicas da clínica e do equipamento em relação à conformidade com as licenças públicas obrigatórias", afirma o Dr. Marco Antônio. "Além disso, é preciso assegurar que as clínicas e hospitais postulantes acompanhem o desenvolvimento tecnológico por meio da incorporação de novos exames e técnicas", adiciona.

A vistoria dos serviços é feita por um membro da Comissão, que, além de analisar se a estrutura é adequada, verifica se as imagens e laudos da rotina têm o mesmo nível das enviadas para submissão.

Vale lembrar que o serviço deve se submeter a uma nova avaliação a cada três anos, a fim de manter-se certificado pelo programa.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

"Nesses 25 anos, passamos por alguns problemas dentro do programa de Mamografia. Primeiramente, foi detectado o posicionamento inadequado das mamas no exame de mamografia. Após exaustiva discussão e

abordagem do tema na maioria dos cursos e congressos, os exames passaram a apresentar um padrão de posicionamento adequado, sendo cumpridos os parâmetros de qualidade exigidos", lembra Dra. Linei.

"A seguir, veio a fase da dose de radiação acima do esperado, especialmente na ocasião da introdução dos aparelhos de mamografia digital CR. Isso porque vários locais somente introduziram o dispositivo de digitalização sem a melhoria do aparelho de mamografia. No entanto, após um avanço contínuo da tecnologia utilizada, assim como um maior controle da relação entre a dose e a qualidade de imagem, progressivamente foi observada a superação desse item. Atualmente, um fato novo que vem preocupando o programa é a qualidade da interpretação dos exames de mamografia."

MODERNIZAÇÃO

Com o intuito de tornar o processo mais rápido, menos trabalhoso para os serviços e mais dinâmico, o CBR estendeu o sistema utilizado no Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) aos Selos de Qualidade para submissão de imagens em formato eletrônico e não mais em impressão de filme e papel. "O diferencial é que as comissões podem fazer as avaliações de qualquer lugar e aproveitar as reuniões na sede do CBR para discutir outros assuntos técnicos", destaca o Dr. Hilton.

As comissões de programas de qualidade estão trabalhando junto com a diretoria do CBR, no sentido de modernizar o processo. "Esperamos que, em breve, o envio de imagens para avaliação possa ser feito eletronicamente, via Web, e que o selo se torne também digital e rastreável", finaliza o Dr. Wagner.

Saiba mais sobre os Selos de Qualidade em: https://cbr.org.br/programas-de-qualidade/selos-cbr/.



UM PANORAMA GERAL DO XLVI CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

Esta edição do *Boletim do CBR* traz um resumo dos principais módulos que farão parte da programação científica do XLVI Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 17). O evento será realizado pelo segundo ano seguido no Centro de Convenções Expo Unimed, em Curitiba (PR), entre os dias 12 e 14 de outubro. As inscrições podem ser feitas no *site www.congressocbr.com.br* e também no local. Associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), das filiadas estaduais e de entidades parceiras têm desconto.

Mama

Graças a uma parceria que a Comissão de Mamografia do CBR fechou com a Sociedade Ibero-Americana de Imagem Mamária (SIBIM), será realizado simultaneamente ao CBR 17 o XI Congresso Ibero-Americano de Imagem Mamária dentro do módulo de Mama. Estão confirmados 11 professores internacionais dedicados à Radiologia mamária, dentre eles os doutores Melcior Sentís (Espanha), Javier Rodriguez Lucero (Argentina), Ruby Espejo (México), Javier Romero (Colômbia) e Miguel Pinochet (Chile).

Serão três dias com as principais novidades dentro da Radiologia mamária, desde o diagnóstico até a intervenção. Os principais temas abordados serão os padrões de apresentações das lesões nos diversos exames de imagem da mama, além de discussões sobre técnicas intervencionistas, utilização do BI-RADS* e correlação anatomopatológica. Haverá também uma sessão sobre segurança na utilização das novas tecnologias e contrastes em mama. A coordenação é da Dra. Linei Urban (PR).

Curso BI-RADS®



Pelo quarto ano seguido no Congresso, o curso teóricoprático BI-RADS® será realizado no dia 14 de outubro. Ele seguirá o mesmo modelo dos anos anteriores, no qual a teoria é ensinada gradativamente por meio da imersão nos casos práticos expostos ao longo de aproximadamente quatro horas de curso e 400 *slides*. Serão duas sessões idênticas, sendo uma de manhã e outra à tarde, com até 60 participantes em cada uma delas.

É um curso em constante aperfeiçoamento e que vem recebendo melhorias baseadas nas sugestões dos próprios participantes e também nas atualizações frequentes dos temas abordados. A coordenação é dos doutores Carlos Shimizu,

Nestor de Barros e Luciano Chala, todos de São Paulo.

O curso permite aos participantes conhecer suas atualizações e rever conceitos já estabelecidos. Seu formato é desenvolvido em casos somados ao conteúdo teórico apresentado na discussão. É um modelo que dá a oportunidade de uma maior interação entre alunos e professores, o grande diferencial do curso. Aborda praticamente todos os tópicos do BI-RADS*, além de algumas situações clínicas nele não incluídas.

Curso de Tomossíntese

Curso prático com imagens 3D sintetizadas, no qual serão analisados casos selecionados em estações individuais de trabalho, com posterior discussão em grupo com o professor. Será ministrado pela Dra. Vivian Schivartche (SP). Vale destacar que o domínio da tomossíntese é primordial para o radiologista mamário, levando-se em consideração que estudos têm mostrado a superioridade do método em relação à mamografia digital no rastreamento do câncer de mama.

Medicina Interna

Além de palestrantes de diferentes regiões do país, o módulo receberá o Dr. Ivan Pedrosa, espanhol que é referência mundial em ressonância magnética urogenital. Atualmente, é professor associado de Radiologia e chefe do setor de Ressonância Magnética da Universidade do *Texas-Southwestern*, em Dallas, nos Estados Unidos.

Uma novidade é que o módulo possui dois coordenadores para diferentes áreas: o Dr. Giuseppe D'Ippolito comanda a parte dedicada a Gastrointestinal, enquanto o Dr. Ronaldo Hueb Baroni é o responsável por Geniturinário. Haverá um dia e meio reservado para cada uma.

Em Gastrointestinal, os destaques são aulas que abordam tópicos em apresentações de dez minutos, com o objetivo de dar dinamismo e agilidade, focando cada tema de forma bastante direta e contundente. É um modelo moderno, que dá a oportunidade para quem está assistindo às aulas de ter visões distintas de diversos especialistas na mesma sessão.

Já em Geniturinário, a programação será dividida em sessões temáticas (rins e vias urinárias, imagem ginecológica, ressonância magnética multiparamétrica da próstata, etc.), tornando o curso mais dinâmico e facilitando o aprendizado. Também haverá uma aguardada sessão de discussão de casos.

Tórax

O módulo terá nomes consagrados da Radiologia torácica brasileira, como os doutores Arthur Soares Souza Júnior (SP), Cesar Augusto de Araújo Neto (BA) e Edson Marchiori (RJ), além de um convidado internacional: o Dr. Jeffrey P. Kanne, professor de Radiologia, chefe de Imagem Torácica e vice-diretor de Qualidade da Escola de Medicina e Saúde Pública da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos.

Dr. Kanne é especialista em doenças pulmonares intersticiais e difusas e em tomografia computadorizada de alta resolução do tórax. Também possui experiência em doenças pulmonares ocupacionais. Atua na Comissão de Exame de Certificação Torácica do Conselho Americano de Radiologia.

O americano preside o Painel de especialistas em terapia torácica do Colégio Americano de Radiologia (ACR) e também a Comissão de Educação da Sociedade de Radiologia Torácica. É autor ou coautor de mais de 80 artigos em Radiologia, assim como de diversos capítulos e livros didáticos sobre imagem torácica.

Neurorradiologia



A programação será variada, com renomados palestrantes de várias partes do Brasil. As aulas englobarão os temas *Doença cerebrovascular*, *Epilepsia, Novas sequências de ressonância magnética, Imagem da coluna vertebral, Tumores do sistema nervoso central, Doenças infecciosas e desmielinizantes e Malformações congênitas*. Além disso, haverá um curso de capacitação na avaliação por imagem do acidente vascular cerebral (AVC) agudo (saiba mais na página 29), *hands-on*, organizado pela Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR). A coordenação está a cargo do Dr. Leandro Lucato (SP).

Dois temas devem gerar interesse ainda maior dos participantes: o primeiro no módulo de Tumores, já que tem havido grandes mudanças na

classificação, e o impacto disso sobre os métodos de imagem ainda é um processo em evolução; e o segundo no módulo de Infecção, no qual haverá uma aula sobre o vírus zika, tema que será abordado pela Dra. Maria de Fátima Aragão (PE), que possui vasta experiência no assunto.

Além da presença de alguns dos mais conceituados neurorradiologistas do país, o Congresso contará também com um especialista norteamericano de renome mundial: o Dr. Howard A. Rowley, professor de Radiologia, Neurologia e Neurocirurgia na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. É reconhecido internacionalmente por suas contribuições para testes de AVC, pesquisa de demência e técnicas avançadas de imagem. Presidente da Sociedade Americana de Neurorradiologia (ASNR), já recebeu vários prêmios por suas palestras e webcasts.

Cabeça e Pescoço

A subespecialidade será brindada com a participação de dois palestrantes internacionais: a Dra. Deborah R. Shatzkes, que retorna à capital paranaense após sua participação no evento em 2013, e o Dr. Douglas Phillips. Ambos atuam em Nova York, nos Estados Unidos. O coordenador científico nacional do módulo será o Dr. Rainer Haetinger (SP).

Suas palestras incluirão temas de anatomia de pescoço, doenças cervicais, lesões vasculares, avaliação de paratireoides, tumores da mastoide, lesões do seio cavernoso, das órbitas, base de crânio, entre outros. Haverá também uma aula interativa, como um *game show*.

Outros assuntos abordados incluem anatomia e doença inflamatória dos seios paranasais, novo estadiamento TNM das lesões de cavidade oral, doença inflamatória, malformações, urgências, avaliação pós-operatória do osso temporal, etc.

Ultrassonografia Geral

O módulo terá um formato renovado. Como de costume, haverá palestrantes de diferentes Estados do país, como Alagoas, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e também do Distrito Federal. Além do *Hands-on*, onde os conferencistas

terão oportunidade de realizar exames supervisionados pelos especialistas convidados, estarão inseridas em meio à grade de aulas teóricas demonstrações práticas com o formato "Como eu faço", realizadas por médicos que são referências em suas áreas.

O coordenador do módulo e do *Hands-on* de Ultrassonografia Geral, Dr. Wagner Iared (SP), decidiu aprofundar a abordagem de cada tema em relação às grades anteriores e, além de tópicos de ultrassonografia em medicina interna e estruturas superficiais, foram incluídos módulos de *Doppler* vascular, pediatria e aulas de ultrassonografia do sistema musculoesquelético.



Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia

A programação contempla demonstrações práticas do tipo "Como eu faço" nos três dias de evento. A participação do público será de fundamental importância. Cada aula expositiva terá duração de 20 minutos, e depois mais dez minutos serão reservados à discussão com a plateia. A participação do moderador, do professor e de todos os presentes será bastante produtiva. Assuntos do dia a dia devem ser bem explorados e discutidos com os professores.

Além do módulo de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, será realizado no dia 13 de outubro o curso *Hands-on* de Ultrassonografia em Obstetrícia.

Musculoesquelético

Coordenado pelos doutores Clarissa Canella (RJ) e Rodrigo Aguiar (PR), o módulo terá como destaque a presença do Dr. David Rubin, da Universidade de Washington em St. Louis, nos Estados Unidos, que é especialista em lesões esportivas, patologia muscular, tumores do tecido ósseo e do tecido mole, artrite inflamatória, distúrbios articulares, ressonância magnética e artrografia por ressonância magnética.

Destacam-se também a discussão de casos clínico-radiológicos, com a participação do reumatologista Bruno Schau (RJ), e a aula de indicações da ultrassonografia da pele e unha da Dra. Silvana Mendonça (RJ).

Curso Intensivo de Atualização em Ultrassonografia Musculoesquelética



O CBR inovou este ano com um curso teórico-prático completo de Ultrassonografia Musculoesquelética, ministrado por renomados professores da área. É um curso pioneiro no Brasil em congressos e uma grande oportunidade de radiologistas e ultrassonografistas aprenderem e atualizaremse. Com duração de três dias, abrangerá todas as regiões de Musculoesquelético. A coordenação é do Dr. Ronaldo Magalhães Lins.

Curso de Densitometria Óssea

Realizado pelo terceiro ano seguido por meio de uma parceria entre o CBR e a Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso), o Curso de Densitometria Óssea está programado para o dia 13 de outubro.

Serão quatro professores responsáveis por ministrar tanto as aulas práticas quanto as teóricas. São profissionais habilitados em densitometria óssea e que possuem vasta experiência na área. A parte teórica contará com uma breve revisão dos pontos principais da aquisição e análise dos exames, salientando a avaliação crítica que o densitometrista deve ter ao laudar o exame. Além disso, a composição corporal continua sendo a novidade em densitometria, pois permite ao serviço a oportunidade de oferecer um exame com o qual poucos ainda estão costumados a trabalhar. A coordenação é da Dra. Victória Borba (PR).

Curso Baseado em Casos

É uma oportunidade única de discutir e aprender na prática com grandes nomes da Radiologia brasileira. O curso será todo interativo, com sistema de votação pela plateia. Haverá uma seleção de assuntos de suma importância para a prática clínico-radiológica. Dentre os assuntos a serem discutidos, destacam-se a sessão de mama com correlação anatomopatológica e a sessão de urologia, com discussão de casos práticos de PI-RADS*. A coordenação é da Dra. Luciana Costa (MG).

Radiologia Intervencionista

A Radiologia Intervencionista é uma área em expansão e desempenha papel fundamental na Medicina com suas técnicas inovadoras e minimamente invasivas. A busca crescente por esta especialização reflete as tendências atuais da Medicina moderna, pois oferece aos pacientes tratamentos menos invasivos e muito efetivos, com menor morbidade e tempo de recuperação. Além disso, está associada à redução de custos hospitalares.

No módulo da Radiologia Intervencionista, haverá uma visão abrangente da especialidade, revisando as principais técnicas de intervenção e neurointervenção, vasculares e não vasculares. As aulas serão ministradas por membros da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice). A coordenação é do Dr. Cristian Bark Liu (PR).

Um dos pontos altos da programação será o retorno da sessão de discussão de casos - o "Clube do Angiografista Prof. Renan Uflacker" -, na qual serão abordados aspectos práticos do dia a dia e casos desafiadores.

ATIVIDADES ESPECIAIS

Curso para Estudantes de Medicina

Com o desenvolvimento da Radiologia nas últimas décadas, a especialidade passou a ter uma importância ainda maior na Medicina. Por isso a disciplina de Radiologia vem tendo cada vez mais relevância dentro dos currículos dos

"Se houver uma boa educação sobre a Radiologia na graduação, a especialidade será muito melhor no futuro, os exames serão mais bem indicados e todos os médicos terão o conhecimento básico necessário da Radiologia para o exercício da Medicina. Os futuros médicos saberão, por exemplo, os efeitos biológicos nocivos das radiações ionizantes, as indicações e contraindicações dos meios de contraste, assim como reconhecerão as lesões fundamentais dos métodos

cursos de graduação em Medicina no Brasil e no mundo.



diagnósticos por imagem das doenças mais frequentes", destaca a Dra. Maria de Fátima Aragão (PE), que coordena o Curso para Estudantes de Medicina do CBR 17.

Realizado pela primeira vez no Congresso do ano passado, o curso acontecerá no horário do almoço, com aulas proferidas por grandes radiologistas brasileiros. Neste ano, serão abordados síndromes clínicas e outros temas fundamentais para o conhecimento do aluno e o atendimento do paciente. Além de participarem do curso voltado para a graduação, os estudantes também poderão assistir a todo o Congresso.

Maratona de Residentes

Uma das principais novidades da última edição do Congresso Brasileiro de Radiologia, a Maratona Brasileira dos Residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, competição de conhecimentos radiológicos, será novamente realizada este ano. A "MBR 17", que exige inscrições separadas, será composta de 43 perguntas e está programada para as 12h10 de 14 de outubro, último dia do evento.



Maratona de Residentes

As inscrições são gratuitas para os inscritos no XLVI Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 17) e deverão ser feitas por meio do *site* do evento (www.congressocbr.com.br) até o dia 6 de outubro ou, no local, no dia 12.

Podem inscrever-se equipes formadas por até três participantes que estejam cursando um dos três anos oficiais de residência ou aperfeiçoamento, sem necessidade de pertencerem à mesma instituição ou estarem no mesmo ano de formação. Dois ou mais times do mesmo serviço também são permitidos. Os grupos terão 40 segundos para responder a cada questão, todas envolvendo imagens radiológicas.

Os membros da equipe vencedora ganharão inscrição, passagens aéreas e hospedagem para participar do Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS 2018), em Washington, DC, Estados Unidos, de 22 a 27 de abril.





Concurso de Fotografia

Com o tema *Férias em preto e branco*, o Concurso de Fotografia busca fomentar a produção de imagens que contem uma história: elas podem vir em forma jornalística, ou ser abstratas e criativas, representando ideias e pensamentos, sem importar o ambiente ou equipamento.

Os associados em dia do CBR puderam enviar até três fotografias para serem avaliadas. A análise será feita por uma comissão julgadora composta por cinco pessoas oriundas da comunidade científica e tecnológica e/ou por profissionais de áreas afins, designados pelo CBR.

A comissão selecionará dez imagens para a final. Todas serão expostas durante o CBR 17 para votação entre os congressistas, e os autores das duas melhores fotografias ganharão inscrição para o XLVII Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 18), que ocorrerá no Rio de Janeiro (RJ), em outubro de 2018.

O resultado do Concurso de Fotografia do CBR será anunciado no dia 14 de outubro, durante o CBR 17, com a exibição do resultado na área de exposição dos finalistas e pelo *site* do evento (www.congressocbr.com.br).

Confira, a seguir, entrevista com a fotógrafa Graça Evangelista, que fará parte da comissão julgadora do Concurso de Fotografia:

Boletim do CBR - Como surgiu a fotografia em sua vida e como é sua relação com a profissão?

Graça Evangelista - Desde nova amava fotografia. Trabalhei por 13 anos no maior banco de imagens do mundo, o *The Image Bank*. Com isso, naturalmente fui direcionada para esse mercado. Há 25 anos, abri um banco de imagens, o Opção Brasil Imagens, especializado em fotos brasileiras.

Boletim do CBR - Quais os fatos mais marcantes para você em sua carreira na fotografia?

Graça Evangelista - Ver nossas fotos em anúncios no exterior foi muito gratificante. Ter as imagens comercializadas para agências de propaganda, grandes editoras, cinema e TV foi o objetivo alcançado. Atualmente, só de estarmos no merado, competindo com internet e celulares, é uma vitória.

Boletim do CBR - Que características o candidato deve ter para ser um potencial vencedor?

Graça Evangelista - O principal é o olhar. Uma foto tem que contar a sua história, seja ela cruel ou poética, e, claro, se possível, com técnica.

Boletim do CBR - O que espera de um concurso no qual não há especialistas? Fotógrafos amadores costumam surpreender em relação à qualidade das imagens?

Graça Evangelista - A segunda pergunta responde à primeira. Amadores não são especialistas, não têm vícios, e é isso que surpreende. Usam a criatividade sem medo, julgamentos e preconceito. É inesgotável o que a fotografia tem a dizer, e quanto mais se clica, melhor se torna o fotógrafo. As redes sociais comprovam isso a cada dia.

Boletim do CBR - Como especialista na área, quais os principais pontos a serem observados quando se avalia uma fotografia?

Graça Evangelista - Os conceitos básicos: composição, luz e sombra, enquadramento e perspectiva. Mas é subjetivo: o que é impactante e perfeito para mim pode não ser para outros fotógrafos.

DEFESA PROFISSIONAL



DRA. CIBELE CARVALHO

A ULTRASSONOGRAFIA NÃO PODE SER REALIZADA POR PROFISSIONAIS NÃO MÉDICOS

O Brasil possui inúmeras profissões, mas muitas delas não possuem uma lei que as regulamente. Depois de uma luta de muitos anos sobre a Lei do Ato Médico, em 10 de julho de 2013 foi finalmente publicada a Lei 12.842, que regulamentou a nossa profissão. Apesar de ter sofrido alguns vetos, ela garante, legalmente, o que podemos defender como ações privativas.

Na busca de sua regulamentação, vários profissionais, infelizmente, extrapolam, invadindo a atuação legítima de outras profissões. Os Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) têm judicializado esta questão, e nós, radiologistas, temos saído vitoriosos, porque o que fazemos está garantido por lei.

O despacho do setor jurídico do CFM 622/2015, no qual existe uma análise sobre o parecer do Conselho Federal de Enfermagem, que autoriza enfermeiros a realizarem ultrassonografia obstétrica, baliza nosso entendimento de que não somente os enfermeiros, mas quaisquer outros profissionais da Saúde não podem realizar exames de ultrassonografia. Vejamos o que extraímos desse documento:

"Vivemos em um estado democrático de direito, onde o princípio da legalidade objetiva é um balizador da atuação da Administração Pública. Assim, a lei, em sentido estrito, sempre será o mestre guia e delimitador da atuação profissional, seja ela qual for. Portanto, por maiores que sejam os objetivos profissionais de determinada categoria, é a lei que delimita o campo de atuação profissional.

Com a edição da Lei nº 12.842/2013, a chamada Lei do Ato Médico, toda e qualquer dúvida que existia em relação aos atos que podem ser realizados pelos profissionais médicos foi dirimida, já que expressamente estabelecidos em lei, inclusive quais os atos privativos dessa atuação.

O artigo 4º da citada lei traz várias disposições em seu bojo que definem as atividades estritamente médicas. Iniciemos, assim, pelas atividades privativas dos médicos, ou seja, o reconhecimento expresso, em texto legal, de que os atos abaixo previstos somente podem ser realizados por médicos e mais nenhum outro profissional. São eles:

- a) indicação e execução da intervenção cirúrgica e prescrição dos cuidados médicos pré e pós-operatórios;
- **b)** indicação da execução e execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo os acessos vasculares profundos, as biópsias e as

endoscopias;

- c) intubação traqueal;
- d) coordenação da estratégia ventilatória inicial para a ventilação mecânica invasiva, bem como das mudanças necessárias diante das intercorrências clínicas, e do programa de interrupção da ventilação mecânica invasiva, incluindo a desintubação traqueal;
- e) execução de sedação profunda, bloqueios anestésicos e anestesia geral;
- f) emissão de laudo dos exames endoscópicos e de imagem, dos procedimentos diagnósticos invasivos e dos exames anatomopatológicos;
- g) determinação do prognóstico relativo ao diagnóstico nosológico;
- h) indicação de internação e alta médica nos serviços de atenção à saúde;
- i) realização de perícia médica e exames médico-legais, excetuados os exames laboratoriais de análises clínicas, toxicológicas, genéticas e de biologia molecular;
- j) atestação médica de condições de saúde, doenças e possíveis sequelas;
- l) atestação do óbito, exceto em casos de morte natural em localidade em que não haja médico.

Assim, temos que inicialmente a indicação e execução da intervenção cirúrgica, a prescrição dos cuidados médicos pré e pós-operatórios e a indicação da execução e execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo os acessos vasculares profundos, as biópsias e as endoscopias, somente podem ser realizados por profissionais médicos.

Em um país em que, por ausência de lei, mas principalmente de fiscalização e bom senso, Conselhos como o de Biomedicina, Fisioterapia ou de Farmácia editam normativos que permitem a prática de procedimentos estéticos por seus profissionais, a edição da lei ora em debate é um divisor de águas.

Ao definir de forma expressa que somente o médico pode executar procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, efetivamente salta aos olhos a intenção do legislador em proteger o cidadão de profissionais sem habilitação legal e curricular para praticar atos para os quais não possuem competência, seja no sentido lato ou estrito do termo.

DEFESA PROFISSIONAL

Uma última atribuição privativa do profissional médico que se mostra relevante citar, disposta no artigo 4º da Lei nº 12.842/2013, é a determinação do prognóstico relativo ao diagnóstico nosológico. <u>Prognóstico</u> pode ser entendido como parecer do médico a respeito da evolução provável de uma doença. Esse raciocínio é lógico, pois como será demonstrado a seguir, o profissional que é competente para realizar o <u>diagnóstico nosológico</u> será o mais capacitado para definir o prognóstico, este último, repita-se, ato privativo do médico.

Nessa linha de diagnóstico/prognóstico, essencial destacar que outro grande salto de qualidade legislativa foi feito pela edição da nova lei que é a conceituação e a previsão de quem pode realizar o diagnóstico nosológico. Nos dias atuais, fazendo uma pesquisa em toda a legislação pátria, é possível concluir que somente o médico é o profissional habilitado legalmente para a realização de diagnóstico clínico nosológico. Repitase, nenhuma outra profissão, seja qual for sua área de atuação, ligada ou não à saúde, possui em sua legislação regulamentadora a autorização expressa de realização do diagnóstico nosológico.

Esta assertiva detém uma importância sem precedentes na regulamentação da profissão médica. Isto porque nunca houve dúvida sobre o fato do médico ser o profissional competente para realizar o diagnóstico nosológico, que passa pela anamnese, exame clínico, requisição de exames complementares e definição

de hipóteses diagnósticas.

O problema é que na ausência de lei específica, criou-se uma cultura, incitada pelas demais profissões da área da saúde, de que na inexistência de lei específica, qualquer profissional poderia realizar o diagnóstico nosológico.

O ganho trazido pela nova lei é a constatação inequívoca de que o médico está autorizado legalmente, de forma expressa e inequívoca, a realizar o diagnóstico nosológico, não sendo mais possível alegar a inexistência de legislação que regulamente o tema."

Em resumo, no aspecto jurídico, um profissional de saúde, diferentemente do médico, não possui qualquer legislação que o ampare na realização de diagnósticos nosológicos, em especial a realização de ultrassonografia, razão pela qual a regulamentação imposta por outros Conselhos profissionais, seja de enfermeiros, biomédicos, tecnólogos, fisioterapeutas, etc., é claramente violadora do regime jurídico, pois permite que um profissional destituído de comprovado conhecimento técnicocientífico possa atuar na identificação de doenças e promoção de diagnóstico, em franca transgressão aos preceitos legais e constitucionais que regulam a matéria.

DRA. CIBELE CARVALHO

Diretora de Defesa Profissional do CBR

A SOLUÇÃO MAIS INTELIGENTE PARA LAUDAR EXAMES DE IMAGEM



Laudo estruturado fácil e rápido. Concebido e atualizado por médicos.



Visite nosso site e instale gratuitamente:



http://www.queo.com.br - contato@queo.com.br

SC | EMPOSSADA DIRETORIA DA SCR PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

Tomou posse no dia 19 de setembro a nova diretoria da Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico

por Imagem (SCR). A eleição por aclamação havia acontecido em 28 agosto, quando membros da associação se reuniram

na sede da entidade, na cidade de Florianópolis (SC), para a Assembleia Geral Ordinária. Os eleitos permanecerão no cargo por um período de três anos, ou seja, até agosto de 2020.

O novo presidente, Dr. Angelo Duarte Carrão, contou suas expectativas à frente da SCR: "Assumimos a Sociedade Catarinense com o objetivo de colaborar na atualização científica e no reconhecimento do valor da Medicina radiológica, procurando aproximar os radiologistas de Santa Catarina e a sociedade, trazendo-os para participar ativamente. Além disso, buscamos promover a defesa profissional dos radiologistas do Estado".



Joel Kajimura, Guilherme Lopes, Angelo Duarte Carrão, Juliano Pereima Pinto, Ademar Paes Junior e Gustavo Pelandré

Confira a composição da nova diretoria da SCR:

PRESIDENTE

Angelo Duarte Carrão

VICE-PRESIDENTE

Gustavo Pelandré

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Juliano Pereima de Oliveira Pinto

SEGUNDO SECRETÁRIO

Mário Marçal

PRIMEIRO TESOUREIRO

Fábio Vargas Magalhães

SEGUNDO TESOUREIRO

Joel Kajimura

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

Guilherme Lopes Nunes

DIRETORA CIENTÍFICA

Michelle Scarduelli

DIRETORA DE DIVULGAÇÃO

Luciane Stupp

Presidente do Clube do Interior

* José Olavo Freddi Dugaich

VICE-PRESIDENTE DO CLUBE DO INTERIOR

• Guilherme Beduschi

RESPONSÁVEL DA SCR PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS CLÍNICAS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (ABCDI):

Bruna Serpa

SUBCOORDENAÇÃO

Norte

Marcelo Fronza

PLANALTO

Serrano Eduardo Cechinel

OESTE

Mariana Demétrio Ribeiro

VALE DO ITAJAÍ

Bernardo Barros

SUL

Gregory Périco

MG | PARCERIA DE ANOS, CURSO DE LEITURA DAS PNEUMOCONIOSES É REALIZADO

Aconteceu entre os dias 9 e 12 de agosto, na sede da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), em Belo Horizonte (MG), mais um Curso de Leitura Radiológica das Pneumoconioses, ratificando uma parceria de sucesso entre a Sociedade de Radiologia de Minas Gerais (SRMG) e a Fundação Jorge Duprat e Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).

Realizaram o curso radiologistas do interior mineiro, além de grande parte oriunda de outros Estados brasileiros. Na avaliação final, os participantes mostraram-se extremamente satisfeitos com o conteúdo e a didática. "Este Ano, houve a presença de vários colegas radiologistas experientes, com mais de dez anos de exercício da especialidade", comentou a Dra. Cibele Alves de Carvalho, atual presidente da SRMG.

O Dr. Eduardo Algranti e a Dra. Ana Paula Scalia foram os responsáveis por coordenar o curso e ministrar as aulas. Também deram as palestras os doutores Fabiano Prado e Paulo Márcio Campos. Já o Dr. João Paulo Matushita, ex-presidente da SRMG, é o organizador local desde que consolidou a



Participantes do Curso de Leitura Radiológica das Pneumoconioses em Belo Horizonte

parceria entre a Sociedade e a Fundacentro há alguns anos.

O curso é realizado duas vezes ao ano, em datas distintas, sempre nas cidades de Curitiba (PR) e Belo Horizonte (MG). Para mais informações a respeito do curso de Minas Gerais, que geralmente acontece no mês de agosto, os interessados devem entrar em contato com Israel, pelo telefone (31) 3273-1559 ou pelo *e-mail* srmg@srmg.org.br.

Jornada Mineira de Neurorradiologia mantém sucesso



Marcelo Montandon Júnior, Leonardo Lopes de Macedo, Juliana Souza Silva e Elias Eduardo Jardel Portela

Nos dias 18 e 19 de agosto, a capital mineira foi sede da III Jornada Mineira de Neurorradiologia, organizada pela SRMG, com apoio fundamental dos doutores Daniel Duarte e Leonardo Lopes de Macedo.

Com mais de 130 inscritos, o evento repetiu o sucesso das edições anteriores e já se fixou no calendário dos radiologistas de Minas Gerais. Grandes expoentes da Neurorradiologia brasileira dividiram o palco com brilhantes profissionais do Estado.

Um dos principais destaques foi o *Neurogame*, quiz que já virou tradição na Jornada e desafiou os presentes a exercitar não somente a visão, mas o raciocínio clínico.

SP | SPR OFERECE AGENDA INTENSA DE CURSOS NO ÚLTIMO TRIMESTRE DE 2017

Com a chegada do último trimestre do ano, a Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SPR) divulga seu calendário com os principais cursos e eventos agendados para o período.

Clube Manoel de Abreu

Em outubro, a cidade de Ribeirão Preto (SP) receberá os participantes do Clube Manoel de Abreu para a última reunião do ano, entre os dias 20 e 22. O evento disponibilizará conteúdo simultaneamente em duas salas que abrangerão temas nas áreas de Tórax, Medicina Interna e Pescoço. Coordenada pelos doutores Mauro Brandão e Nelson Caserta, esta edição contará com um convidado estrangeiro: Dr. Luis Fajre, de Tucumán, na Argentina, conduzirá aulas sobre Tórax.

A atividade é aberta e gratuita aos membros da SPR. Não membros e acompanhantes pagam uma pequena taxa pelo custeio das refeições. Além de uma atividade científica, o tradicional encontro do Clube Manoel de Abreu permite grande integração entre os radiologistas, seus familiares e colegas de diversas cidades.

Curso Online de Radiologia

Quatro módulos do Curso *Online* de Radiologia (COR) têm inscrições abertas até 18 de outubro: Imagem da Mulher (turma 22), Cabeça e Pescoço (turma 23), Mama (turma 24) e Coluna Vertebral e Medula Espinal (turma 25). Os módulos de Cabeça e Pescoço e Coluna Vertebral e Medula Espinal foram totalmente reformulados – por isso quem já cursou o módulo de Neurorradiologia e Neuropediatria antigo pode participar desta edição e adquirir novos conhecimentos.

O Curso Avançado de Ultrassonografia Musculoesquelética

O Curso Avançado de Ultrassonografia Musculoesquelética da SPR, novidade na grade, tem apresentação híbrida: o módulo teórico (a distância) é disponibilizado até 31 de outubro, enquanto as demonstrações práticas (parte presencial) serão apresentadas no dia 18 de novembro, no Hotel Golden Tulip Paulista Plaza.

Coordenado pelo Dr. Mauro Brandão, seu conteúdo discutirá o papel da ultrassonografia musculoesquelética em relação aos demais métodos de imagem (raios X, tomografia computadorizada, ressonância magnética e medicina nuclear) nos diversos algoritmos diagnósticos.

Curso Temático Anual do Grupo de Estudos de Radiologia do Abdome (Gera)

Também em sua primeira edição, o Curso Temático Anual do Grupo de Estudos de Radiologia do Abdome (Gera) está agendado para 11 e 12 de novembro, no Maksoud Plaza Hotel, e *Oncologia – Pelve Masculina e Feminina* será o tema principal do encontro. Seu programa de um dia e meio é dividido em seis módulos e tem coordenação dos doutores Douglas Jorge Racy, Nelson Caserta, Regis Otaviano Franca Bezerra e Tufik Bauab Junior. A pré-inscrição encerra-se em 4 de outubro.

Inscrições para 2018

Ainda em outubro, a SPR abre inscrições para alguns de seus principais cursos do próximo ano:

- □ 8° Curso Temático Anual do Grupo de Estudos de Radiologia Musculoesquelética (Germe), que será nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2018, no Maksoud Plaza Hotel, e terá *Joelho* como tema;
- □ ECNR-Latam − 1st Cycle Module 2 − Tumors, a ser realizado de 21 a 24 de fevereiro de 2018, também no Maksoud Plaza Hotel. A SPR organiza este curso com o apoio da Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR) e do Conselho Europeu de Neurorradiologia (EBNR);
- 48ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2018), agendada para 3 a 6 de maio de 2018, no Transamerica Expo Center. Esta edição é organizada em parceria com a Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA). Informações sobre todos os eventos e inscrições podem ser acessadas em: www.spr.org.br.

PR | EX-PRESIDENTE DO CBR REALIZA CURSO DE TUMORES ÓSSEOS

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP), sob a presidência do Dr. Oscar Adolfo Fonzar e com o apoio do Dr. Carlos Henrique Trippia, diretor científico da entidade, propiciou importante atualização científica a seus associados por meio do excelente Curso de Tumores Ósseos do Dr. Armando Abreu, ex-presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

Realizado em setembro, o curso abordou amplamente o tema, contou com diversos participantes na sede da SRP, em Curitiba (PR), e também foi transmitido ao vivo para todos os radiologistas e residentes de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado. Assim, associados da Sociedade de todas as partes do Paraná tiveram a oportunidade de atualizar seus conhecimentos.

Vale destacar que a SRP organiza diversas reuniões científicas e *online*, além dos tradicionais eventos do Clube de Radiologia do Interior do Paraná.



Armando de Abreu

Parceria com a Sociedade de Pediatria é reforçada

O fortalecimento dos laços entre a SRP e a Sociedade Paranaense de Pediatria (SPP) ocorreu com a participação da Dra. Dolores Bustelo, diretora de divulgação da Sociedade de Radiologia do Paraná, no Curso de Atualização em Pediatria, realizado em Maringá (PR), no início de setembro. O evento científico foi organizado pela SPP, sob a presidência da Dra. Kerstin Taniguchi e com a participação da Dra. Iná Cabral Arthur.



Iná Cabral, Oscar Fonzar e Dolores Bustelo

O Dr. Oscar Fonzar esteve presente no curso, que contou com muitos participantes da região, atingindo seu principal objetivo de atualização científica. Os temas de Radiologia pediátrica abordados foram Radiologia nas emergências em Pediatria e a Campanha mundial de proteção radiológica "Image Gently", que teve grande repercussão entre os pediatras que participaram do curso. Além disso, Dr. Oscar e Dra. Dolores foram entrevistados pela mídia local a respeito do assunto, propiciando a conscientização da população em relação à proteção radiológica.

A SRP convida todos os Radiologistas a seguirem a Campanha Mundial de Proteção Radiológica às crianças, referente à realização de exames radiológicos. O site www. imagegently.org oferece diversas informações, que possui versão em língua portuguesa, tem área direcionada aos médicos e também aos pais. É possível, ainda, associar-se individualmente ao *Image Gentlly* por meio do site. Proteger as crianças hoje é preservar o futuro!

RJ | SIMPÓSIO DE NEURORRADIOLOGIA ACONTECE EM NOVEMBRO



Será realizado no dia 11 de novembro o Simpósio de Neurorradiologia da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (Srad-RJ). Organizado pelo Dr. Celso Hygino, o evento acontecerá no Hospital Americas Medical City, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ).

Além do organizador, já estão confirmados como palestrantes os seguintes doutores: Alair Sarmet Santos, Lara Brandão, Luciana Oliveira, Marcio Almeida, Paulo Bahia e Claudio Rangel.

A programação será divulgada em breve. Mais informações em: www.srad-rj.org.br.

PE | SUCESSO NAS *RADIOPIZZAS* DE MUSCULOESQUELÉTICO E ABDOME

No dia 14 de agosto, foi realizada a *Radiopizza* de Musculoesquelético na Pizzaria Skillus, em Recife

(PF) Houve três aulas de muito interesse por parte dos

(PE). Houve três aulas de muito interesse por parte dos participantes e bastante didáticas: A ressonância magnética do manguito rotador, ministrada pelo Dr. Gustavo Simões; Espondiloartropatias axiais, da Dra. Daniela Cruz; e Principais lesões esportivas decorrentes de sobrecarga, com enfoque na ressonância magnética, da Dra. Renata Cardoso.

Organizado pela Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE), o evento teve a participação de residentes de Radiologia e Diagnóstico por Imagem e de alunos da Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Lardi) da Universidade Católica de Pernambuco e da Liga Acadêmica Pernambucana de Imaginologia (Lapi) da Faculdade Maurício de Nassau (Uninassau). Houve, ainda, participação ativa dos associados da SRPE.

Em 11 de setembro, o tema foi Abdome e as aulas foram as seguintes: *Diagnóstico do câncer de próstata*, do Dr. Thomé

Pinheiro; PI-RADS* - laudo estruturado com ressonância magnética da próstata, ministrada pelo Dr. Alberto Souza Leão; e Ressonância magnética na endometriose, do Dr. Paulo Andrade.

A *Radiopizza* é um sucesso crescente e supera-se a cada edição. Tem acoordenação da Dra. Desdra Lemoseda presidente da SRPE, Dra. Maria de Fatima Aragão, que em tudo procura tornar agradável o aprendizado no Estado de Pernambuco.



Aula de Paulo Andrade na Radiopizza de Abdome, em setembro

Divulgação

BA | ASPECTOS JURÍDICOS E TRIBUTÁRIOS SÃO DEBATIDOS NO CLUBE DA IMAGEM

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Bahia (Sorba) realizou no dia 31 de agosto, na Associação Baiana de Medicina (ABM), em Salvador (BA), mais uma edição do Clube da Imagem, com o tema Aspectos jurídicos e tributários da atuação do médico radiologista.

A palestra foi ministrada pelo advogado Dr. Adriano Argones, que debateu os seguintes tópicos: Como se dá a responsabilidade dos médicos radiologistas perante os pacientes; Quais os principais erros e infrações cometidos pelo médico radiologista; Como se comportar diante de um erro; Como prevenir processos éticos e judiciais por erros médicos; E diante do cenário econômico do Brasil, é possível pagar menos impostos de forma segura?

O Clube da Imagem é um evento mensal que buscar colocar em debate importantes assuntos da área radiológica. Não deixe de participar!



Rafaela Sousa Argones, Adriano Argones e Cristiane Vieira Lima Mendes, presidente da Sorba





Com o MyVue, os pacientes podem assumir o controle dos seus próprios exames de imagem - visualizando os dados do seu exame através de um portal seguro e concedendo acesso aos médicos solicitantes.

Para sua facilidade, o MyVue pode significar menos tempo desperdiçado com CDs, DVDs ou filmes. Ele pode ajudar a reduzir custos e velocidade de fluxo de trabalho, além de dar aos seus pacientes um papel próprio no cuidado com a sua saúde.







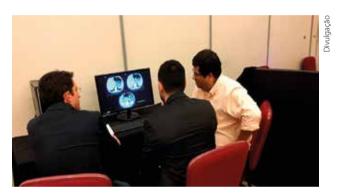
INNOVATION. EMPOWERING TECHNOLOGY. carestream.com/myvue info-br@carestream.com





TÍTULO DE ESPECIALISTA EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA E CIRURGIA ENDOVASCULAR

A Radiologia Intervencionista vem aumentando a cada dia sua área de atuação, assim como o incremento de novos procedimentos, principalmente aqueles percutâneos guiados por ultrassonografia e tomografia computadorizada.



Prova prática de Título de Especialista realizada este ano em São Paulo

Desta forma, os centros de treinamento vêm tentado adequar-se a essa nova realidade, oferecendo aos jovens intervencionistas uma formação mais completa, abrangendo procedimentos vasculares periféricos, viscerais e percutâneos guiados por imagem.

Em função dessa mudança no âmbito mais abrangente da formação do profissional intervencionista, a Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice) também está se adequando a esse momento, e isso tem mostrado-se pertinente tanto nos temas dos últimos congressos como na prova de Título de Especialista.

No Brasil, o Título de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular é regulamentado pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Sobrice, que é um departamento do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

O exame de suficiência para a concessão do Título de Especialista é realizado anualmente durante o Congresso da Sobrice. Ele possui duas etapas: uma teórica com questões objetivas de múltipla escolha e outra exclusiva para os candidatos classificados na primeira, que é realizada por meio de discussão de casos clínicos em quatro a seis bancas examinadoras.

A prova teórica abrange os diversos temas da especialidade, como procedimentos vasculares periféricos, viscerais e percutâneos, além de proteção radiológica. A comissão de titulação tem como objetivo dividir o número das questões de modo equânime, com 30 de cada área de abrangência e dez de proteção radiológica.

Durante a prova prática, o candidato discutirá casos que serão apresentados. A avaliação será baseada no conhecimento do participante com a patologia apresentada, métodos intervencionistas para cada caso, noção dos materiais, complicações e seguimento do paciente. O candidato será considerado classificado se obtiver 60% de respostas corretas em ambas as etapas

A Sobrice ressalta a importância do Título de Especialista para os profissionais que concluíram o treinamento completo de dois anos. Por meio dele, a Sociedade pode validar que o profissional realizou adequadamente seu processo e que prestou um exame de suficiência abrangendo todas as áreas da especialidade, assegurando a qualidade do exercício profissional.

A comissão de titulação da Sobrice acredita que a divisão do número de questões da prova de Título de maneira mais igualitária seja a mais correta e justa, e recomenda esta divisão nas provas para a admissão nos centros de treinamento.

DR. ADIB KOURY JR.

Diretor de Certificação/Educação - Biênio 2017-2018

CBR 17: SAIBA MAIS SOBRE O SIMPÓSIO DA SBNR E O MÓDULO DE NEURORRADIOLOGIA



O XLVI Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 17) está chegando. Entre 12 e 14 de outubro, em Curitiba (PR), a programação de Neurorradiologia será bastante diversificada, com temas de variados graus de complexidade para agradar a diferentes públicos.

O módulo de Neurorradiologia tem uma mescla de aulas com temas de revisão para o radiologista em formação e para o radiologista generalista, além de tópicos avançados que certamente agradarão ao especialista. É uma excelente oportunidade de assistir a palestras ministradas por grandes nomes da Neurorradiologia Diagnóstica nacional. Destaco apresentações como, por exemplo, a da Dra. Claudia Leite (SP) sobre como aumentar a especificidade para diagnosticar neuroinfecções usando ressonância magnética; a da Dra. Maria de Fátima Aragão a respeito da infecção pelo vírus zika; e a do Dr. Antônio Rocha (SP) sobre novidades no diagnóstico de esclerose múltipla.

Teremos, ainda, a presença do Dr. Howard A. Rowley, professor da Universidade do Wisconsin, nos Estados unidos, e último presidente da Sociedade Americana de Neurorradiologia, palestrante carismático e com grande experiência em várias áreas da subespecialidade. Destaco uma apresentação do Dr. Rowley sobre deposição de gadolínio no sistema nervoso central, com as últimas atualizações sobre um tema inquietante para todos os radiologistas. Esta aula está programada para o dia 13 de outubro pela manhã. Outra

apresentação imperdível é uma baseada em casos (*Casos de neurorradiologia: pensando rapidamente e lentamente*).

Anovidade planejada para o CBR 17 é o primeiro Simpósio da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) sobre avaliação por imagem do paciente com acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico agudo, visando a triagem para terapêutica. O curso será realizado durante o dia 12 de outubro, numa abordagem baseada em casos, hands-on. Ao final, será realizada uma prova. Os aprovados receberão uma certificação da SBNR atestando a proficiência do aluno para esse tipo de avaliação, que cada vez mais se torna fundamental no manejo dos pacientes com AVE agudo, e onde o neurorradiologista diagnóstico pode ser crucial no mapeamento de opções de tratamento. Antecipo que este simpósio já pode ser considerado um sucesso, havendo pouquíssimas vagas disponíveis.

Por todo o exposto, a recomendação não poderia ser outra: não deixe de ir a Curitiba!

DR. LEANDRO TAVARES LUCATO

Tesoureiro-executivo da SBNR 2016/2018

ABCDI



CARLOS MOURA

CLÍNICAS QUE FAZEM EXAMES ABAIXO DO VALOR DE CUSTO

Apurar custos no segmento da Radiologia e Diagnóstico por Imagem é uma tarefa complexa. Muitas vezes, na conta rápida, considerando somente os maiores custos diretos ou os mais aparentes, temos a impressão equivocada do preço de produção dos nossos exames.

Infelizmente, hoje, as despesas em nosso segmento são, em diversos casos, iguais ou até mesmo maiores que nossos custos diretos. Isso ocorre devido às nossas atividades de pré-produção, como agendamento, autorização, recepção do paciente e abertura de ficha, além das atividades pósprodução, como digitação do laudo, impressão, entrega de exame, faturamento, conciliação, recurso de glosas, cobrança e armazenamento das imagens.

Existem também algumas interpretações históricas que fortalecem a cultura de aceitar fazer o exame por qualquer valor. Uma delas é a de que é melhor fazer o exame do que deixar a máquina parada. A lógica não é tão simples assim. Quando chego à situação de a clínica estar em um mercado onde não há demanda suficiente de exames com preços, no mínimo, acima do custo, preciso rever meu negócio. Simplesmente continuar a fazer exame abaixo de custo não resolverá o caso. Além disso, a clínica poderá perder um exame mais lucrativo porque o horário foi preenchido com um paciente.

Na verdade, o ponto principal que gostaria de abordar é o efeito no mercado que tal prática gera. Em economia, é um conceito extremamente conhecido, o efeito de "demanda *versus* oferta". De forma prática, significa que, enquanto tiver alguém vendendo um serviço por R\$ 40 atendendo à demanda do comprador, por qual motivo o mesmo pagará R\$ 50 pelo mesmo serviço em outra clínica?

Em muitos casos, as clínicas que fazem tais práticas se

defendem alegando que o volume de exames que fazem com preço abaixo do custo é pequeno, mas existe um segundo ponto ruim na prática: a referência utilizada pelo comprador quando justifica na sua negociação com outra clínica, que não entende por que a clínica não consegue fazer o mesmo exame por R\$ 40 se seu concorrente faz. Certa vez, em uma mesa de negociação, ouvi uma operadora de saúde insinuar que o dono da clínica era incompetente, que não sabia gerir sua clínica e por isso não conseguia cobrir o valor do concorrente.

A maioria das operadoras não repassou nem um terço da inflação dos últimos dez anos ao valor pago nos procedimentos, mas a estrutura de custos e despesas das clínicas tem subido junto com ou acima da inflação, porque ora pela inflação, ora pelo dólar, os custos e despesas sempre elevam-se.

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) é uma excelente referência, mas enquanto clínicas estiverem ofertando exames abaixo do custo, as operadoras de planos de saúde dificilmente adotarão os valores das versões mais atualizadas, pois sua demanda está sendo atendida.

Lembre-se de que o valor do exame deve pagar 100% dos seus custos, despesas e investimentos. Caso contrário, será uma espiral de queda na rentabilidade do negócio até afetar a sustentabilidade financeira do mesmo. O m odelo de crescer o volume de exames funciona apenas se for acima de custo no final do dia.

CARLOS MOURA

Assessor econômico do CBR



14 de outubro | Congresso CBR 17



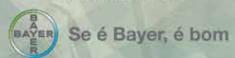
PRÊMIO

Participação no Encontro Anual da American Roentgen Ray Society (ARRS) 2018 As inscrições para a MBR serão gratuitas para os inscritos no Congresso Brasileiro de Radiologia.

Inscrições abertas pelo site:

www.congressocbr.com.br

Patrocínio Exclusivo



FÓRUM DEBATE NOVAS TECNOLOGIAS E NEGÓCIOS NA ÁREA DA SAÚDE



No dia 21 de agosto, foi realizado no WTC, em São Paulo (SP), a 8ª edição do Fórum Saúde Digital. O evento reuniu grandes nomes do setor, dentre eles o coordenador da Comissão de Tecnologia da informação (TI) do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Thiago Júlio, para debater as novas tecnologias e negócios na área da saúde.

Além de uma ótima oportunidade para troca de experiências com outros profissionais, o fórum também expôs perspectivas e tendências para a saúde digital. Dr. Thiago Júlio participou do painel *A saúde do século 21*, que falou sobre o impacto e os desafios que novas tecnologias de inteligência artificial, internet das coisas, *blockchain*, *big data* e realidade virtual podem trazer para se obter mais eficiência, melhoria de qualidade e novos modelos de negócios para viabilizar a saúde personalizada.

"Conforme as clínicas vão se informatizando, principalmente para melhorar seu desempenho, eficiência e para ter ganho de produtividade, elas estão, indiretamente, digitalizando-se. O que isso significa? Elas começam a ter informações estruturadas em bancos de dados", explica Dr. Thiago. "Hoje em dia, temos tecnologias que permitem explorar essas informações que já estão digitalizadas, por exemplo, para fazer tanto análises de negócios quanto análises clínicas, ou seja, ajudar o médico a pedir o exame, auxiliar o radiologista a laudar, os gestores a conhecerem o seu negócio, assim como os pacientes, pois uma vez que a informação está digitalizada é mais fácil de trafegar, de fazer

trocas ou entregas, enfim, é mais simples para o paciente ter o controle da informação", acrescenta.

Outro que esteve presente, mas como espectador, foi o coordenador de TI do CBR, Ítalo Rosa, que destacou dois dos temas do evento: *Transformação digital – tendências, inovação e desafios do mercado de saúde digital*; e *Blockchain: nova tendência em gestão da saúde*.

No primeiro, o principal assunto foi o sistema Watson, uma solução de inteligência artificial que vem sendo utilizada na Medicina, para apoio diagnóstico especialmente na área de Oncologia. "Como o oncologista deve estudar uma quantidade muito alta de horas por dia para manter-se atualizado, o sistema tem sido de grande auxílio. Além disso, já vem sendo utilizado para dar laudos padrão", comenta Ítalo.

Já o blockchain é uma tecnologia segura e descentralizada de armazenamento, na qual os dados ficam criptografados para resolver a interoperabilidade de informações dos pacientes. Atualmente, os exames ficam armazenados nos hospitais e nas clínicas nos quais os pacientes os realizam. Caso percam o laudo físico ou os serviços deixem de armazenar as informações, os usuários não terão mais acesso ao histórico. "O objetivo do blockchain é justamente o de fazer com que o paciente tenha a posse de suas informações. Isso ajudará, ainda, a diminuir os custos de saúde, pois muitos exames são feitos em duplicidade, pelo fato de o paciente não possuir as informações prévias", finaliza o coordenador de TI do CBR.

TERMINOLOGIA MÉDICA

ANEMIA INTELECTUAL OU INSUFICIÊNCIA COGNITIVA?



DR SIMÔNIDES BACELAR

Em Teoria do Medalhão, Machado de Assis observou que o adjetivo é a alma do idioma, sua porção idealista e metafísica, e o substantivo é a realidade nua e crua, o naturalismo do vocabulário (Magalhães Júnior, Dic. de Citações Brasileiras, 1971, p. 3).

De ordinário, adjetivos e advérbios denotam opinião ou interpretação do redator, o que pode ser inadequado num relatório técnico-científico, o qual deve conter essencialmente números, medidas e dados.

Algumas adjetivações são anticientíficas por terem sentido de aliciamento dos leitores, como: resultados maravilhosos, tratamento espetacular, recuperação inigualável, resposta dramática e cura formidável.

Ocorrem anfibologias em: ferida cortante (causada por objeto cortante), abdome obstrutivo (obstrução intestinal), paciente com história alérgica (de alergia). A expressão delito ético é aceita e bem compreendida como falta contra a ética. No entanto, pode ser ambígua. Haverá infração que seja ética? Esse evento poderia ocorrer se um médico, para evitar dano maior que o de infringir o sigilo profissional, por motivo justo, revela ao cônjuge de um paciente que este, em segredo, lhe declarou ter Aids e não lhe atendeu aos apelos de fazer tal revelação por si próprio (Parecer CREMERJ nº 16/92). Falta ética e infração legal podem frequentemente ser termos substituídos por falta antiética, não ética ou é antiético e infração ilegal, não legal ou é ilegal.

Existem adjetivações anedóticas: ingestão monetária (de moeda), sintomas ansiosos (de ansiedade), anemia intelectual (insuficiência).

Adjetivações redundantes: clarividência concreta e fato verdadeiro. Nos comunicados científicos, deve-se ter o cúmulo de expressividade com o mínimo de palavras (Q. Silva & A. Lopes, Subsídios Estilísticos-Redacionais Para o Trabalho Médico e Outros Escritos. Acta Oncol. Bras. v. 5, pp. 23-27, 1985). Segundo Monteiro Lobato em *A Barca de Gleyre*, nos grandes mestres o adjetivo é escasso, sóbrio, e vai abundando progressivamente à proporção que descemos a escala de valores [...] Mal surge um pobre substantivo na

frase, vinte adjetivos lançam-se sobre ele (Magalhães Júnior, op. cit. p. 3).

Adjetivações que parecem erros: relatório de dores mensal (relatório mensal de dores), banco de dados eletrônico (banco eletrônico de dados).

Adjetivações desgastadas a repelir: incêndio devastador, suma importância, doce mel.

Outros casos, com termos recomendáveis entre parênteses: absolutamente perfeito (perfeito); assédio moral (à moral); azul quanto à cor (azul); cirurgia refrativa (correção cirúrgica de distúrbios de refração); contemplar de frente (contemplar); criança invaginada (com invaginação intestinal); de tamanho pequeno (pequeno); disfunção erétil (distúrbio de ereção); doença imune (imunitária); esfregaço inflamatório (com aspecto inflamatório); grande em magnitude (grande); hipótese diagnóstica (de diagnóstico); na forma cilíndrica (cilíndrico); paciente com urina fina (jato urinário fino); paciente fissurado (com fenda labial, palatina ou labiopalatina); paciente transplantado do coração (coração transplantado); queixas dolorosas (de dor); queixas ejaculatórias (sobre ejaculação); reabilitação fecal (do hábito intestinal); síndromes convulsivas (de convulsão); testes alérgicos (de alergia); totalmente normal (normal).

Justificam-se os termos imperfeitos se consagrados pelo uso. Todavia, não deixarão de ser elocuções desprimorosas consagradas, sobretudo quando houver opções mais adequadas à nossa disposição.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília, UnB (DF)

ASSUNTO LEGAL



DR. ALAN SKORKOWSKI

CLÍNICAS DE RADIOLOGIA: COLABORADORAS GESTANTES

A Portaria nº 453, de 1 de junho de 1998, do Ministério da Saúde, que trata das diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios x diagnósticos em todo o território nacional e dá outras providências, não prevê o afastamento compulsório da empregada gestante.

Nesse sentido, a gestante pode, em tese, trabalhar normalmente, desde que se observe o disposto no item 2.13 da mencionada Portaria:

- b) Para mulheres grávidas, devem ser observados os seguintes requisitos adicionais, de modo a proteger o embrião ou feto:
- (i) a gravidez deve ser notificada ao titular do serviço tão logo seja constatada;
- (ii) as condições de trabalho devem ser revistas para garantir que a dose na superfície do abdome não exceda 2 mSv durante todo o período restante da gravidez, tornando pouco provável que a dose adicional no embrião ou feto exceda cerca de 1 mSv neste período.

O item 32.4.4 da Norma Regulamentadora 32 (NR32), que trata da segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, dispõe que "toda trabalhadora com gravidez confirmada deve ser afastada das atividades com radiações ionizantes, devendo ser remanejada para atividade compatível com seu nível de formação".

Tendo em vista a pequena dose de radiação permitida pelo Ministério da Saúde, visando tutelar de modo integral a saúde da gestante e do feto e, ainda, diante do notório paternalismo da Justiça do Trabalho, segue sendo recomendável o afastamento da empregada de sua atual função até expressa e comprovada liberação por parte do médico competente (isso tudo, é claro, caso sua função esteja vinculada à atividade fim da clínica).

A lei assegura à empregada gestante o direito de mudar de função sem prejuízo da sua remuneração (CLT, artigo 392, § 4°, I).

No mesmo sentido, o artigo 468 da CLT dispõe acerca



da imodificabilidade do contrato de trabalho, pela qual as cláusulas inicialmente contratadas não poderão ser alteradas.

Assim, em virtude do princípio da irredutibilidade salarial, especialmente em caso de gestante com estabilidade, e tendo em vista o já referido protecionismo existente na Justiça do Trabalho, é prudente que a remuneração da funcionária gestante eventualmente afastada de sua função inicial seja integralmente mantida – inclusive com os adicionais inerentes à remuneração.

No processo nº 00200-2014-004-09-00-2, a título de ilustração, o TRT-9 manifestou entendimento no seguinte sentido: "Mulheres que desempenham função de risco e são transferidas de cargo durante a gravidez devem continuar recebendo adicional de insalubridade, porque têm direito a ficar com seus direitos trabalhistas".

DR. ALAN SKORKOWSKI Assessoria jurídica do CBR

FINANÇAS PESSOAIS

BOVA11: UMA MANEIRA FÁCIL DE INVESTIR NA BOLSA BRASILEIRA



DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Recentemente, um colega do hospital onde trabalho me perguntou sobre como investir no ativo BOVA 11. Assim, antes de adentrar aos fundamentos para a escolha de uma determinada ação na bolsa de valores (análise fundamentalista), vou comentar novamente sobre esta forma eficiente e fácil de investir na bolsa brasileira.

No último *Boletim do CBR* de 2015, fiz a recomendação de compra deste ativo: cotação unitária de R\$ 42. No momento em que escrevo, ele está cotado a R\$ 69,54. Alta de mais de 60% em menos de dois anos.

Desta forma, o questionamento do colega é muito comum e, frequentemente, várias pessoas me perguntam sobre o mesmo assunto: existe uma maneira simples de investir na bolsa? A minha resposta está na ponta da língua: "Compre BOVA11".

O BOVA11 não é uma ação, mas, sim, um Fundo de Índice (ETF é a sigla em inglês para *Exchange Traded Fund*), negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), que tem ótima liquidez diária e cujas cotas são negociadas num lote padrão de "10", ou seja, podemos comprar de dez em dez cotas, o que facilita a vida do pequeno investidor.

Este fundo contém em sua carteira de ativos todas as ações que compõem o Índice Bovespa (IBOV), em torno de 58, e na mesma proporção. O objetivo do fundo é replicar o desempenho do IBOV, que é o principal índice da bolsa brasileira. Desta forma, é muito simples operá-lo. E melhor, sem o risco de aplicar em uma única empresa. Não há risco de crédito. Outro fator positivo: a cada quatro meses, o próprio índice encarrega-se de reduzir a participação das empresas de pior desempenho, pois o IBOV é rebalanceado quadrimestralmente. Daniel Khaneman, Prêmio Nobel de Economia em 2002 e um dos expoentes internacionais em psicologia comportamental, em recente palestra no Brasil, afirmou categoricamente que a maneira mais eficiente e

sábia do pequeno investidor aplicar no mercado de ações é via ETF.

O processo de compra é igual ao de uma ação. Basta inserir o código BOVA11 no *Home Broker* e comprar lotes múltiplos de dez. Sugiro compras mensais. Não tente adivinhar "fundos" no intuito de comprar mais barato. Se essa tarefa é muito complicada para os profissionais, imagine para os amadores. Faça um preço médio. E nunca aplique tudo de uma vez.

Após alta de 60%, o ativo não estaria caro? Decididamente, não é possível ter certeza sobre isso, mas acredito fortemente que estamos apenas no começo de um longo ciclo de alta para o IBOV e que uma elevação ainda mais expressiva irá acontecer nos próximos anos. Posto isto, fica claro que aplicar no BOVA11 é uma maneira simples, fácil e segura de investir seu dinheiro na bolsa de valores. Se você não tem tempo e paciência, e não pretende se dedicar ao mercado de ações, esta é a melhor maneira de garantir seu futuro. Basta abrir uma conta numa corretora e ter noções básicas de compra e venda de ativos, o que sempre é muito simples.

Cerca de R\$ 700 já são suficientes para aplicar. Contudo, como para cada compra existirá uma taxa de corretagem, opte por aquisições periódicas, mensais ou trimestrais, reduzindo os custos das operações. E o mais importante: vise o longo prazo. Estou falando em aplicações para além de cinco anos. Lembre-se: aplique somente o dinheiro que tenha esse objetivo. Para o curto prazo, existem outras modalidades de investimentos.

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

CLASSIFICADOS

COMPRA E VE<u>NDA</u>

- Vende-se clinica de Imagem em São José (5C), na Grande Florianópolis, com abrangente carteira de clientes e há 28 anos no mercado. Contém uma sala de raios X; duas de ultrassonografia; uma mamografia digital, DO e CR. Motivo: aposentadoria. Contato: <u>ckkomninos@qmail.com</u> ou (48) 99989-4949.
- Vendem-se: aparelhos de ultrassonografia Toshiba Xário e Aplio XG 2009, com transdutores convexo, endocavitário e linear (o de maior tamanho). Estão revisados e bem conservados. Tratar com Multimagem, de Araraquara (SP): (16) 3303-5300. Entrega a uma distância de até 1.000 km. Fotos pelo WhatsApp.
- Vende-se aparelho de RM Magnetom Vision 1.5 tesla, ano 1997, com todas as bobinas e em pleno funcionamento.
 Disponibilidade de visitar a clínica. Valor: R\$ 250 mil. Parte chiller e gaiola negociáveis. Com grande estoque de peças, todas usadas disponíveis no pacote. Contato: administracao@digimaxdiagnostico.com.br.
- Vende-se clínica de Radiologia com exames de Radiologia geral, ultrassonografia, densitometria e mamografia no centro de Florianópolis (SC). Em torno de dois mil exames por mês. Com ou sem o imóvel. Tratar com Jose Farias: (48) 3028-2805 e 99914-0908.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia Samsung H60 EX na caixa, composto por três sondas (convexa, linear e

- endocavitária), com tela de 21 polegadas e tela auxiliar touchscreen. Valor: R\$ 120 mil à vista ou R\$ 60 mil de entrada e o restante com financiamento bancário. Contato: (66) 99907-0209.
- Vende-se clínica de Imagem com aparelhos novos, prédio próprio no centro da cidade, que está localizada a 140 km de Porto Alegre (RS). Interessados devem entrar em contato com a Dra. Lara: (51) 9991-3932.
- Vende-se 66% do capital social de clínica de Radiologia localizada no STN da Asa Norte, em Brasília (DF). Possui um tomógrafo de quatro canais e um aparelho de ultrassonografia financiados, ambos da Toshiba, por R\$ 110 mil, mais os custos envolvidos na operação. Contato: vincaju@yahoo.com.br.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia Toshiba Aplio 400, com sondas linear 14 Mhz, endocavitária, convexa, volumétrica 3D/4D/5D, elastografia e Micro Pure. Aparelho de 2015, com pouco uso. Valor R\$ 189 mil. Entrega em Guarulhos. Tratar com Carlos: (91) 3711-6310.

OPORTUNIDADES

 Clínica referência em Diagnóstico por Imagem localizada em Florianópolis (SC) contrata médico ultrassonografista/ radiologista para atuar em Ultrassonografia Geral com ênfase em mamas. Possibilidade de grande volume de exames. Contato: centrodeestudos@sonitec.com.br.

- Precisa-se de médico radiologista para trabalhar com Tomografia Computadorizada Multislice, Ultrassonografia Geral, e Raios X em clinica localizada em Pelotas (RS). Remuneração acima dos R\$ 23 mil. Enviar currículo para: rhtomo 123@gmail.com.
- Contrata-se médico radiologista e/ou ultrassonografista para trabalhar em regime de produtividade em Caruaru (PE). Serviço bem estruturado e equipado. Ganhos superiores a R\$ 40 mil por mês. Currículo para: <u>cristiane.santos@manoelflorencio.com.br</u>.
 Tiratar com Cristiane: (81) 3727-7004 / 99107-2122.
- Contrata-se médico ultrassonografista para clínica particular com bom movimento e boa remuneração na Zona Leste de São Paulo (SP). Enviar currículo para Andreia: andreia.alcantara@uol.com.br.
- Empresa contrata médico radiologista ou ultrassonografista com Título de Especialista para trabalhar em hospital do Sul do Estado de Santa Catarina. Interessados devem entrar em contato por telefone ou WhatsApp: (48) 99109-9947 ou 99945-3312.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

Look for the new name.

TOSHIBA MEDICAL

The transition to Canon Medical Systems has begun

New name. Same Great Technology, service and people



VIDA SAUDÁVEL

CARBOIDRATOS E GORDURAS NO FOCO DE DEBATES



DR ROBSON FERRIGNO

O alto consumo de carboidratos foi associado a uma maior taxa de mortalidade, enquanto que o de gorduras a uma menor. Essas são as conclusões do estudo PURE publicado recentemente no periódico Lancet¹.

Trata-se de um estudo epidemiológico e prospectivo que envolveu 18 países, inclusive o Brasil, com 135.335 indivíduos de 35 a 70 anos, avaliados com questionários específicos e acompanhados por sete anos. Os participantes foram categorizados de acordo com os hábitos alimentares, levando-se em consideração a porcentagem de carboidratos, gorduras e proteínas na dieta. O alto consumo de carboidratos foi associado ao aumento da taxa de mortalidade em 28%, porém não houve relação com risco de doença cardiovascular ou mortalidade para esse tipo de doença. Já o consumo de gorduras totais ou tipos específicos foi associado à diminuição da taxa de mortalidade em 23%. Além disso, os autores também encontraram relação do alto consumo de gordura saturada com redução de 23% no risco de acidente vascular cerebral. Nem carboidratos nem gorduras foram associados a doenças cardiovasculares.

Os achados desse estudo são surpreendentes. Entretanto, devemos avaliá-los com cautela. O artigo não menciona o tipo de carboidrato ingerido, ou seja, se foi carboidrato composto ou alimentos com açúcar. É diferente o desfecho de um indivíduo que come muitas frutas e cereais integrais daquele que ingere grandes quantidades de refrigerantes e doces. O segundo terá mais chances de desenvolver obesidade e doenças relacionadas, que, por sua vez, levam ao aumento da mortalidade. Além disso, há fontes de carboidratos provenientes de alimentos processados que possuem sódio e gordura trans em excesso. Outro ponto a ser considerado no estudo foi o aumento da ingestão de carboidratos em 67,7% do total de calorias ingeridas. Isso é acima do recomendado pelas diretrizes de saúde, que varia de 45 a 65%. Portanto, é de se esperar que esse excesso leve aos problemas de saúde. No caso das gorduras, a ingestão máxima foi de 35,3% do total de calorias, o que está dentro do adequado, que varia pelas recomendações de 20 a 35%.

Ou seja, o abuso do carboidrato, muito provavelmente dos mais nocivos, influenciou os resultados desse estudo.

Como há diversos tipos de carboidratos e gorduras, podemos ter duas dietas com a mesma quantidade desses nutrientes, podendo ser saudáveis ou não. Ou seja, deve prevalecer o bom senso na escolha dos alimentos e não simplesmente fazer restrições extremas de carboidratos ou abusar do uso de gorduras, como pode sugerir a conclusão do estudo. Frutas, verduras e legumes devem fazer parte da dieta de forma abundante, enquanto sódio, açúcar e gorduras devem ser ingeridos de forma contida e dentro das recomendações dos guias práticos de alimentação.

O estudo deixa a mensagem que as gorduras não são tão maléficas como sempre se pregou, desde que consumidas dentro das diretrizes de recomendações, e os carboidratos devem ser ingeridos com cautela, devendo-se evitar os refinados e os de origem em alimentos processados. Ainda vale a premissa que a associação de alimentos balanceados com atividade física regular é a melhor estratégia para uma vida mais saudável e duradoura.

Referência:

Dehghan M, et al. Associations of fats and carbohydrate intake with cardiovascular disease and mortality in 18 countries from five continents (PURE): a prospective cohort study. Lancet 2017 published on line on August 27th

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico Radioterapeuta Membro titular do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

ACREDITE: A QUALIDADE PASSA POR AQUI.



Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem

Valoriza ainda mais o seu serviço e dá mais qualidade e segurança aos seus pacientes.

Saiba mais: padi.org.br

EVENTO/MÊS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular Natal (RN) — www.sbacv.com.br	9 a 13		
Congresso Europeu de Radiologia 2018 — Viena, Áustria www.myesr.org	10		
Prova de Título de Especialista — Curitiba (PR) www.cbr.org.br	11		
46º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 17) — Curitiba (PR) www.cbr.org.br	12 a 14		
Jornada Francesa de Radiologia — Paris, França http://jfr.radiologie.fr	13 a 16		
16º Congresso da Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB 2017) — Taipei, Taiwan www.wfumb.org	13 a 17		
Clube Roentgen MINI CCRP Santa Casa de SP — São Paulo (SP) www.spr.org.br	18		
Clube Manoel de Abreu – Ribeirão Preto (SP) www.spr.org.br	20 a 22		
Curso de Gestão de Clínicas — Reduzindo o custo com o uso da Tecnologia da Informação — São Paulo (SP) www.cbr.org.br/educacao/gestao-de-clinicas	26 e 27		
Clube Roentgen MINI CCRP Hospital Servidor Público Estadual São Paulo (SP) — www.spr.org.br		8	
Curso de Gestão de Clínicas — Reduzindo o custo com o uso da Tecnologia da Informação — Brasília (DF) www.cbr.org.br/educacao/gestao-de-clinicas		9 e 10	
Curso Temático Anual do Grupo de Estudos de Radiologia do Abdome (GERA) — São Paulo (SP) — www.spr.org.br		11 e 12	
I Encontro Radio-Cardio-Renal — São Paulo (SP) www.radiocardiorenal.org.br		17 e 18	
103° Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA) — Chicago, EUA www.rsna.org/Annual_Meeting.aspx	27 — Fim das inscrições com desconto	26 de no a 1 de de	
Clube Roentgen MINI CCRP UNICAMP — São Paulo (SP) www.spr.org.br			13

LANÇAMENTO!



Associados do CBR
passam a ter acesso
completo e gratuito
a livros da Elsevier
com selo Amirsys

Federle | Raman

ACESSE O ESPAÇO DO ASSOCIADO E CONFIRA ESTE BENEFÍCIO

A partir de agora, todos os **associados do CBR** podem acessar, **sem custos**, as versões eletrônicas (*eBooks*) de **14** livros da **editora Elsevier** com selo **Amirsys**. São alguns dos melhores volumes de diferentes subespecialidades escritos por grandes nomes da **Radiologia mundial** como as doutoras **Anne Osborn, Donna G. Blankenbaker e Paula J. Woodward e o Dr. Michael P. Federle.**

